

- 1 -

CINEMATECA E INDÚSTRIA

Por razões inoportunas que agora não cabe-
ria discutir formou-se na mentalidade da maior parte das pes-
soas relativamente interessadas por cinema para saberem o que
é uma cinemateca, porém suficientemente mal informadas para não
totalmente
apreenderem o sentido e a função de uma cinemateca, um binômio
cinemateca- indústria, no qual cada um dos termos estaria em o-
posição ao outro. Este tipo de reação mental, que aliás não tem
nada de original ou de novo, muito pelo contrário, vai encontrar
suas raízes bastante perdidas no tempo, numa atitude bastante
difundida na indústria do cinema ^{filme} que é a indisposição que esta
vota pela cultura cinematográfica. Como o mito do poder propa-
gandístico do cinema ainda está por demais divulgado e como
no campo da cultura cinematográfica surgem frequentemente grupos
que encaram o cinema em função de uma política partidária, que
não poupa a indústria e dirige-lhe ataques violentíssimos, é com-
preensível, em determinado momento a animosidade da indústria para
com o movimento cultural cinematográfico. Não é porém compreensí-
vel que a indústria se apegue a uma posição com tanta firmeza que
impossibilita até mesmo a hipótese de uma mudança, e que não re-
conheça uma ^{evolução} ~~mudança~~ realmente processada. No Brasil, especialmen-
te, esta atitude não tem sentido. Primeiro porque pela própria
instabilidade tanto da indústria como do movimento cultural cine-
matográfico nunca pôde haver a luta armada empreendida em outros
países, segundo porque ~~estando todos de uma maneira geral preve-~~
~~nidos contra as incursões dos grupos político-partidários, suas~~
~~ofensivas são bastante limitadas.~~ ^{ficam} A verdade é que no atual está-
gio da ~~exm~~ indústria cinematográfica brasileira uma cinemateca
viva e atuante pode revestir-se de uma importância que ainda não

quase todos estão pretendidos contra o perigo de trazer a camufo-
→ que ~~mas~~ não lhes é próprio as condições político-partidárias

foi compreendida.

Partindo da noção unanimemente aceita de que as questões de cinema, tanto industrial quando culturalmente, pelo alcance que tem e pelo vulto das somas ~~envolvidas~~ envolvidas são da alçada governamental, vemos ~~que~~ os govêrnos dos países que proporcionam apoio material à industria cinematográfica o fazem ~~de a-~~ côrdo com um critério de qualidade. Não poderia ser de outro modo pois os govêrnos pretendem não sòmente incrementar a indústriã como tambem ampliar ~~cada vez mais~~ a cultura. Frequentemente esta parte passa a ser a fundamental devido a ser o ~~cinema~~ ^{filme} muito mais importante como obra de arte e como objeto de cultura do que como produto industrial. Em sintese, os governos interessam-se em apoiar e financiar obras de arte em vez de sucessos de bilheteria, já que êstes, ~~xxx~~ ~~xxx~~ bastam-se a si mesmo. Mas, em países onde o nível cultural não é suficientemente alto para que consiga aumentar apenas por auto-dia-
mismo, a complementação lógica desta política seria, simultâneamente, apoiar os filmes de valor cultural e criar condições para que êles sur-
gisse^m. A ~~industria~~ ^{produção} cinematográfica brasileira não é grande de molde a proporcionar